



O COSMOPOLITA

MONITOR PROGRESSISTA

REDACTORES: NESTOR C. M. MARQUES e B. MARQUES

COLLABORADOR SIMPLICIO RESENDE FILHO.

Assigna-se a 200 rs mensaes e publicar-se-ha 3 vezes ao mez

ANNO I Theresina, 14 de outubro de 1886 NUMERO 10

O COSMOPOLITA,

A INSTRUÇÃO.

Esta luz brilhante alumina-dôra e esclarecedôra de nossas idéas, discipa-dôra das trevas da igno-rancia, este pharol que nos guia para um futuro lison-jeiro, esta fonte inesgota-vel de felicidades para o homem e que o faz seguir o caminho juncado de flo-res, continua a conquistar triumphos invejaveis to-dos os dias.

Por toda parte do Glo-bo terrestre a instrucção já tem deffensores acerri-mos de sua causa. Desde

que a imprensa esta arma poderosa da instrucção es-pedaçou os véos sem cul-tura da officina de Guttem-berg a instrucção foi su-bindo com passos agigan-tados e poderosos a escada gloriosa do progresso, e derramando sua branda luz por todo o universo,

Esta luz branda e scin-tillante foi sempre com seus fogos electros escla-recendo a bella vetêde do progresso.

DINAMIT.

— Ora, viva compadre, co-mo vai a *catholica* pessôa.

— Mã, por ter dado uma



Handwritten notes and signatures in the right margin, including 'Biblioteca Nacional' and 'Rio de Janeiro'.

Handwritten notes in the left margin, including '200 rs mensaes' and 'publicar-se-ha 3 vezes ao mez'.



O Cosmopolita

formidavel queda na rua da «Imperatriz» da qual tenho estado bastante doento.

—E atraz de que corria Vc. compadre?

—Atraz da camara que é a unica causadora.

—Como?

—Ora, pois não sabe Vc. que consente ella fazer-se escavações nas ruas e cobrirem com o lixo de sorte que fica uma *arapuca* bem armada e os transeuntes são victimas do que acabo de soffrer.

—Isto *não vale nada* compadre, é *cozinha*, levante-se e vamos para a quinaa conversar e apreciar o movimento.

—Veja, compadre, como vai aquelle d. alli com um *incommensuravel* frack, que se não me engano o vi na guerra do Paraguay no combate de Cúruzú.

—Realmente, compadre, admira-me como as ballas não o romperam.

—Qual, e não sabe que é elle encouraçado?

—Ora, sabe Vc.?

—De que?!

—Finalmente o *typo* da *amellação* na rua Grande muscou-se e rompeu com o. . .

—Que tal tem achado a illuminação publica estes dias?

—Má, e para isto chamamos a attenção de quem competir.

—Já foi Vc. a nova tabacaria?

—Já.

—E o que viu de novo e attrahente?

—De novo, bom fumo, bom cigarro, boas piteiras, bolças & & e atrahente o trato fino e delicado do proprietario.

—Compadre Vc. foi convidado para a festa do Cazuzinha?

—Que Cazuzinha?!

—O da feira?

—E elle fez festa?

—Fez, regosijando o seu titulo de *eleitõ*. Comprou 6 fo, guetes e 1 garrafa de vinho-convidou a *élite* da feira e toca discurso p'ra lá e discurso p'ra cá. . .

—Quem fallou primeiro?

—Elle, que em phrazes *eloquentes* fez um *analogo* discurso ao João Gualiberto, que com os mais respondiam—vivô vivô.—

...

—Adeus! não posso mais me demorar porque ainda vou vizitar 13 deputados, mas, por final deixo-te um enigma para dar-me a decifração amanhã.

—Qual é?

—E' o seguinte:

O *Ridolphi* tem.....

—Até.....

LITTERATURA

ROSA.

Rosa colhia sozinha
Lindas rosas no jardim,
E na face tambem tinha
«Rosas-côr de carmin.»

.....
Cheguei-me e disse-lhe: Rosa
Qual destas rosas me dás?
As da face primorosa
Ou estas que colhendo estás!
Ella fitou-me sorrindo,
Inda mais enrubesceu;
Depois ligeira fugindo
De longe me respondeu:

«Não dou-te as rosas da face
Nem as que tenho na mão;
Daria se estimasses
As que possuo no coração.»

Outubro de 1886.

DECLARAÇÃO.

Declaro para os fins convenientes que d'ora em diante deixô de fazer parte da redacção do «Mundo Novo.

Cumpre-me agradecer a todos collegas, a distincção que se dignaram dispensar-me.

Leonidas e Sá

NOTICIARIO

JORNAES.—Temos recebido ultimamente os seguintes jornaes:

Rio de Janeiro. *Revista Federal*, importante orgão republicanodo club Rio grandense: *Camelia* e *Leão das Salas* (S Christovão).

Alagôas. *Papagaio* (Maceio)
Cometa (Traipã).

Minas Geraes, Pitangui
(Ouro preto).

Agradecemos aos illustres collegas as honrosas visitas, e promettemos ser pontual na permuta do nosso humilde jornalzinho.

«MUNDO NOVO» — Deixou a redacção deste jornal, como verão os nossos leitores em outra secção do nosso periodico, o nosso estimavel amigo, Leonida e Sá, e foi chamado para substituir o o nosso sympathico amigo Alvaro Pereira, a quem desejamos que seja feliz na tarefa espinhosa que foi-lhe confiada.

PARTIDA. — Com destino a Principe Imperial seguiram no dia 7 do corrente mez, os nossos amigos capitão Segisnando Araripe e Francisco Lopes Pedra.

Desejamos-lhe feliz viagem.

CHEGADAS. — No vapor *Paranaguá* entrado hontem de Amarante vieram os seguintes passageiros: de Oeiras, tenente-coronel Benedicto Britto, major Antonio Gentil e capitão Luiz Avellino, deputados á assembléa provincial pelo 1.º districto, e o capitão Pedro Piauhylino de Hollanda

Compos; de Jeromenha os capitães Horacio Atayde e José Lino A. da Rocha; e das Barras tenente coronel João José Pinheiro.

A todos cumprimentamos.

NOMEAÇÃO. — Para o lugar de lente da 1.ª cadeira do lyceu desta cidade, foi nomeado interinamente o illustre sr. dr. Gabriel Luiz Ferreira.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. — Continua a funcionar com os deputados: Feres Ferreira, Hollanda Freire, P. Nunes, Franklin Veras, A. Avellino, Aristarcho Martins, Silvino Fontenelle, Mendes Chaves, João do Rego, Marcelino Barbosa, padre Arraes, Bellino Castro, Almiro Soares, Josino Ferreira, M. Bastos, E. Genuino, B. Britto, Luiz Avellino e A. Gentil.

A V I S O .

Pedimos aos nossos assignantes que se acham atrasados em suas assignaturas, o obsequio de satisfazer-as para não passarem pela decepção de suspender-mos a entrega deste jornal.

Imp. na typ. do *Revêrbe. a*